



Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira

2023/2024

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Gonçalo Freitas, Horácio Lima, Nuno Pereira, Rogério Gonçalves,
Rosário Oliveira

Data: julho de 2023

INTRODUÇÃO

Este é um documento resultante do trabalho que vem sendo desenvolvido no Agrupamento no âmbito do uso das tecnologias digitais. Terminado que foi o período de vigência do primeiro plano, aprovado em 2021, coube agora à equipa de apoio repensar o futuro, depois de uma análise dos resultados do SELFIE que foi direcionado a alunos, professores e dirigentes escolares. O caminho seguido foi o de manter as propostas existentes, reformulando o que foi necessário. Isto porque é importante dar tempo de consolidação ao trabalho até agora concretizado.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia que preveem promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz, o que implica:

- infraestruturas, conectividade e equipamentos digitais;
- planeamento e desenvolvimento eficazes da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas;
- professores e pessoal da área da educação e formação com competências digitais e confiantes na sua utilização;
- conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras que respeitem a privacidade e as normas éticas.¹

Reconhece-se assim o papel decisivo que as instituições educativas desempenham no desenvolvimento das competências digitais através da integração dessas tecnologias nas práticas organizacionais e de ensino/aprendizagem.

De acordo com estas orientações as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Recursos Digitais, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Capacitação dos Aprendentes e Promoção da Competência Digital dos Aprendentes.

Foi assim que a Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020, de 21 de abril lançou o **Plano de Ação para a Transição Digital**, prevendo o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas o qual integrava também uma aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital e que está já em curso.

Por sua vez, também em 2020, a Comissão Europeia, no Digital Education Plan (2021-2027) refere que uma sociedade globalizada e marcada por avanços tecnológicos requer novas formas de conhecer, interagir e agir, implicando obrigatoriamente uma educação digital.

¹ Comissão Europeia, Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027), in https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/digital-education-action-plan_pt

Assim, será importante integrar as tecnologias digitais no dia a dia das escolas, na prática pedagógica docente e nas aprendizagens dos alunos. Neste sentido a implementação de um Plano com esta abrangência deve assumir procedimentos que garantam a eficiência e eficácia dos seus objetivos, pelo que há etapas a percorrer, no sentido de toda a comunidade educativa saber o porto para onde nos dirigimos, sem fazermos um caminho demasiado penoso, mas aprofundando cada passo que temos pela frente, e assim podermos continuar a prestar o serviço público de qualidade que desejamos.

“Definimos o planeamento estratégico como um processo de responsabilização, temporização e sistematização das atividades(...) baseado na análise de toda a informação recolhida e processada sobre os recursos, capacidades e competências da organização.”²

Depois do plano digital desenvolvido nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023 sentimo-nos em melhores condições para darmos continuidade ao trabalho já realizado e potenciarmos a experiência entretanto adquirida para darmos maior sustentabilidade a este projeto e às medidas que pretendemos implementar.

Assim, forçar-nos-emos no processo de planeamento estratégico de forma a orientarmos a organização escolar para a tomada de decisões face a uma arquitetura educacional com partilha de novas experiências e reflexões.

Tivemos já como tarefas:

- a recolha de evidências de necessidades: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico, feita a partir dos questionários dirigidos a dirigentes escolares, professores e alunos dos diferentes níveis de ensino existentes neste agrupamento de escolas;
- a análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados através do SELFIE, como exercícios de diagnóstico;
- a monitorização e acompanhamento do Plano já implementado e revisão das medidas aplicadas;
- a elaboração da proposta do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, com a definição de prioridades.

E teremos de:

- Implementar e monitorizar o presente Plano no período temporal em que as atividades serão desenvolvidas na prática.

Entendemos que o novo PADDE continuará a ser um documento estruturante que deverá refletir a visão do Agrupamento sobre a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional, como um ecossistema de desenvolvimento digital, respondendo eficazmente às orientações sobre a transição digital, constantes

² Carvalho, João M. S. Planeamento Estratégico. Porto, Vida Económica, 2ª ed. pág 22

nos referenciais nacionais e europeus, com vista à prestação de um serviço educativo inclusivo e de qualidade.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Rosário Oliveira	Prof. TIC	Formação/capacitação docente
Sandra Pinheiro	Professora /Coord. GAAF	Recursos digitais
Nuno Pereira	Clubes tecnológicos	Recursos tecnológicos
Paula Mota	Equipa EMAEI	Inclusão – recursos digitais
Rogério Gonçalves	Subdiretor	Recursos tecnológicos
Horácio Lima	Adjunto da direção	Avaliação
Sofia Fernandes	Bibliotecária	Recursos digitais
Vítor Sousa	Coordenador 1º ciclo	1º ciclo – Recursos Digitais
Gonçalo Freitas	Coordenador da equipa de avaliação interna	Avaliação/Digital
Adriano Faria	Coordenador Técnico	Serviços Administrativos
Goretti Pereira	Coordenadora D. Turma	Avaliação

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	8
Nº de alunos	1742
Nº de professores	161
Nº de pessoal não docente	87

Período de vigência do PADDE	2023/2024 a 2024/2025
-------------------------------------	-----------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	
---	--

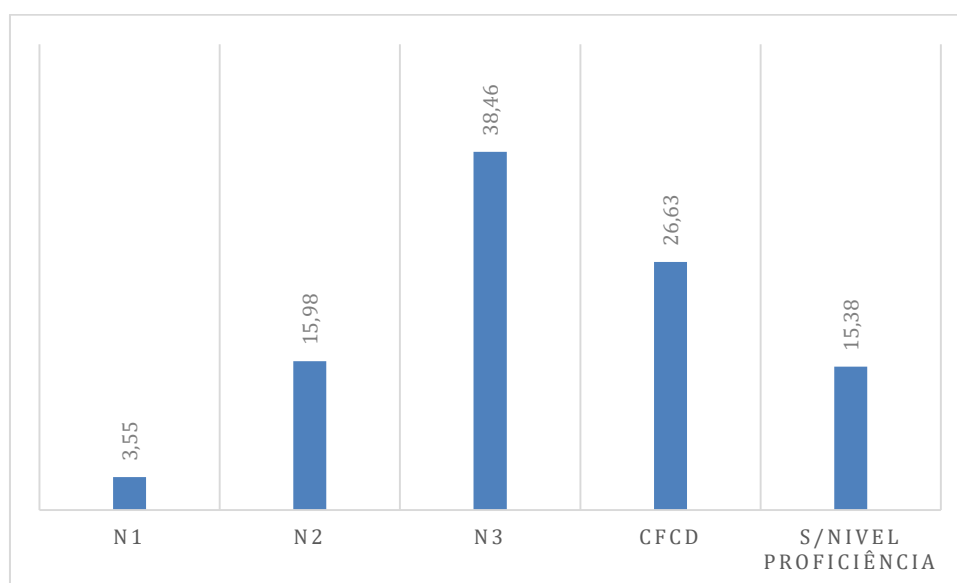
.....

1.2. Resultados globais de diagnóstico

Professores

No que respeita a kits tecnológicos, cerca de 74% dos docentes recorreram ao empréstimo de computadores cedidos pelo Ministério da Educação. Recursos que em grande número são utilizados pelos professores nas suas atividades na escola.

Níveis de proficiência digital dos docentes do Agrupamento



No que respeita aos níveis de proficiência digital dos docentes, feito o check-in (em 2021) e iniciada a formação docente na área das tecnologias digitais, são mais de 60% dos professores a terem por concluída a sua formação ou estando já no nível 3 da proficiência digital. Por comparação, em 2021, mais de 60% dos docentes encontravam-se no nível 2.

Alunos

Em fevereiro de 2023, no que respeita a kits tecnológicos, cerca de 74% dos alunos do 1º ciclo recorreram ao empréstimo de computadores cedidos pelo Ministério da Educação. No 2º e 3º ciclo este valor sobe para cerca de 88%. Claro que há alunos cujos encarregados de educação não aceitaram o empréstimo dos referidos kits. No 2º e 3º ciclo tem havido alguma dificuldade em dar por concluída a entrega dos equipamentos uma vez que são insuficientes para o número total de alunos, mas também porque houve equipamentos que já chegaram danificados e tem sido difícil o apoio nas respetivas reparações, que muitas vezes são demasiado morosas.

Perante alguma resistência inicial de alguns encarregados de educação a que os alunos trouxessem os seus equipamentos para a escola, verifica-se, agora, que, quando necessário e a pedido dos professores, os alunos utilizam já tais equipamentos em contexto de sala de aula.

É importante, contudo, perceber-se que os equipamentos tecnológicos são meios complementares a estratégias de aprendizagem modeladas pelos respetivos docentes.

Outros Referenciais para Reflexão

As medidas tomadas no âmbito do Plano Digital do Agrupamento contribuíram para algumas mudanças nas práticas pedagógicas que vieram reforçar a sustentabilidade das aprendizagens, numa perspetiva da apropriação dos ideais educativos das metodologias ativas, dando voz aos alunos. Caminho a que interessa dar primazia sem esquecer que o que realmente importa que são as aprendizagens a atingir.

Assim a formação contínua de professores é imprescindível, de forma a que os docentes sejam capazes de explorar e potenciar as tecnologias no desenvolvimento de metodologias ativas, num contexto de aprendizagem com uma cultura digital.

Confrontados com a necessidade de mudança, a autonomia das escolas carece de um maior compromisso com essa vontade, pois na opinião de José Barroso (2004) “ela tem sido uma “ficção necessária” porque é impossível imaginar o funcionamento democrático da organização escolar e a sua adaptação à especificidade dos seus alunos e das suas comunidades de pertença, sem reconhecer às escolas, isto é aos seus atores e aos seus órgãos de governo, uma efetiva capacidade de definirem normas, regras e tomarem decisões próprias, em diferentes domínios”³, e essa continua a ser uma das lutas das escolas e dos professores.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

O diagnóstico feito através do SELFIE aplicado a dirigentes escolares, professores e alunos, permitiu obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital no Agrupamento, considerando as seguintes áreas:

1. Liderança;
2. Colaboração e trabalho em rede;
3. Infraestrutura e investimento;
4. Desenvolvimento profissional e contínuo;
5. Pedagogia: apoios e recursos;
6. Pedagogia: aplicação em sala de aula;
7. Práticas de avaliação;
8. Competências digitais dos alunos

Fazemos uma análise rápida por cada uma das áreas em estudo.

A - Liderança

Resultados

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,5	4,0	

- O tempo para explorar o ensino digital é o item com menor pontuação – 3,1

Entende-se que há uma estratégia digital e que os dirigentes escolares procuram envolver os professores, assim como se incentiva à experimentação de novas tecnologias digitais. Claro que há quem coloque reticências neste processo.

³ Barroso, José (2004); *A autonomia das escolas: uma ficção necessária*. Revista Portuguesa de Educação, 2004, 17(2), pp. 49-83. Universidade do Minho

A falta de tempo para explorar os recursos digitais é transversal aos três níveis de escolaridade.

B - Colaboração e trabalho em rede

Resultados

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Colaboração e trabalho em rede	4,1	3,7	4,1

As respostas são positivas – aproximam-se de 4 pontos de média.

Há análise dos progressos e debates sobre vantagens e desvantagens na sua utilização. Com dúvidas no 3º ciclo – entre professores e alunos. As parcerias digitais com outras instituições vão sendo feitas, parecendo que a questão não é clara para alguns dos inquiridos.

C - Infraestruturas e Equipamento

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.6	3.8	4.0
2º ciclo	4.4	3.9	4.0
3º ciclo	4.2	3.5	3.6

- Respostas a rondar 4 pontos

Maiores dificuldades nas tecnologias de apoio e no acesso à internet (no 3º ciclo os alunos são quem dá pontuação mais baixa).

As infraestruturas continuam também a colocar dúvidas. As escolas do 1º ciclo, exceto na Carlos Teixeira, são significativamente melhores.

O apoio técnico depende... há dúvidas.

É verdade que a escola distribui equipamentos informáticos, de acordo com as circunstâncias.

Os alunos trazem os equipamentos informáticos para a escola, quando solicitados.

Consideram os professores que os espaços físicos nem sempre têm as condições necessárias a aulas com digital (sendo de ter em atenção que a maioria dos equipamentos têm já muitos anos de utilização).

Os alunos que necessitam de apoio especial vão tendo acesso a tecnologias de apoio.

As bibliotecas online/repositórios têm a colaboração da biblioteca escolar e da equipa PADDE. Neste momento estão em fase de construção repositórios dos departamentos curriculares.

D – Desenvolvimento profissional contínuo

As opiniões são bastantes positivas atingindo cerca de 4 pontos.

Quanto à existência de debates sobre necessidades de DPC, a maioria confirma-as e consideram que têm oportunidade de participar em ações de formação nesta área.

Há partilha de experiências do digital.

Resultados

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Desenvolvimento profissional contínuo	4,4	3,9	

E/F/G/H - Resultados por dimensão

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.7	4.2	4.2
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	4.2	4.0	4.2
Práticas de Avaliação	4.2	4.0	3.9
Competências Digitais dos Alunos	4.3	3.8	3.9

E – Pedagogia: apoios e recursos

Área com resultados muito bons

- Professores pesquisam recursos digitais online
- Professores criam recursos digitais (no 1º ciclo menos disponibilidade para isso)
- A maioria dos professores utiliza ambientes virtuais (mais no 3º do que no 2º ciclo). No 1º ciclo há alguma dificuldade (no entanto os professores utilizam os ambientes virtuais disponibilizados pelas editoras)
- Os professores utilizam as tecnologias digitais nas comunicações relacionadas com a escola.

F – Pedagogia: Aplicação em sala de aula

Bons resultados nesta área (não acontece de forma tão clara no 1º ciclo).

- Os professores recorrem às tecnologias para adaptar o ensino às aprendizagens (o que é confirmado pelos alunos)
- São utilizadas as tecnologias digitais para promover a criatividade dos alunos e o envolvimento dos alunos
- São utilizadas as tecnologias digitais para os trabalhos de grupo (dificuldades no 1º ciclo)
- Se existe transdisciplinaridade com recurso ao digital, no 1º e 2º ciclo há algumas incertezas.

G. Práticas de avaliação

Resultados positivos, com reservas no “Feedback aos outros alunos” e “Autorreflexão sobre as aprendizagens”

- Os professores utilizam as tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos. No 1º ciclo há dificuldade.
- O uso das tecnologias digitais para dar feedback aos alunos em tempo útil vai sendo feito, mas com mais reservas no 1º ciclo. O feedback entre alunos terá de melhorar.
- Os docentes são apoiados para utilizarem as tecnologias digitais nos processos de avaliação.
- A valorização das aptidões digitais que os alunos desenvolveram fora da escola é valorizada pelos professores, embora os alunos coloquem algumas reticências nisso.

H. Competências Digitais dos Alunos

Os resultados obtidos neste domínio são bons. O parâmetro com menor classificação é “Aprender codificação ou programação”.

- Há comportamentos com sentido crítico e confiança na utilização das tecnologias digitais.
- Há dúvidas quanto à verificação da fiabilidade e exatidão das informações encontradas online.

Serviços Digitais do Agrupamento

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): email institucional para Professores, Alunos e Pessoal Não Docente; serviço de aquisição e controle de refeições escolares		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Sistema de Gestão Administrativo e Financeiro integrado (INOVAR)

Sistema de Gestão de horários para Professores (DCS)

Comentários e reflexão

Diremos que o Plano Digital já implementado veio consolidar aquilo que o ensino a distância do tempo da pandemia do COVID-19 tinha deixado como experiência. Foi difícil, mas valeu a pena.

Consideramos que os resultados do SELFIE apontam para uma grande receptividade por parte de dirigentes escolares, docentes e alunos à utilização das tecnologias digitais como recursos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. E, por se entender que isso é uma mais-valia, caberá aos órgãos de gestão, como instâncias formais de decisão, acomodar todo o processo de implementação do plano de forma a envolver todos os possíveis atores na concretização das ações a serem implementadas.

A percepção de que há disponibilidade dos professores para um trabalho colaborativo deverá ser aproveitada como uma referência permanente e necessária à valorização deste caminho que se pretende enriquecido e alargado, reforçando-se assim a estratégia digital pretendida.

O desenvolvimento profissional docente na área das competências digitais passou a ter uma função desafiadora na ação pedagógica e avaliativa e que será de manter para que a escola encontre processos inovadores para novas aprendizagens significativas. E para que, assim, a escola acompanhe o seu tempo.

Há alguns anos escreveu António Nóvoa: "O passado é o que foi mas não voltará a ser. O passado serve para compreender o presente, não para se reproduzir nele (...)."⁴

Por sua vez as práticas de avaliação com recurso a tecnologias digitais, que estão agora mais presentes no quotidiano das escolas, são uma área onde se deverá ganhar maior consistência para se garantir a sua validade e a tomada de decisões sustentada em evidências.

Acompanhar os tempos de mudança com a transformação digital é algo a que a escola deve dar toda a atenção, sem esquecer que isso só será possível com equipamentos necessários e recursos digitais adequados ao trabalho sustentado dos alunos. Um trabalho que deve ser acompanhado no que respeita a comportamentos online, de forma a desenvolver nos alunos competências e espírito perante a (des)informação que induz em erros ou uma falsa imagem da realidade.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A experiência desenvolvida nos tempos da pandemia e a disponibilização dos kits tecnológicos a alunos e professores vieram permitir uma maior aproximação aos recursos de ensino e aprendizagem, potenciando também a possibilidade dos encarregados de educação terem um papel mais ativo naquilo que os seus educando têm para aprender e nas competências digitais a desenvolverem.

Neste sentido promovemos a aplicação de um questionário, por amostragem, dirigido a encarregados de educação dos três

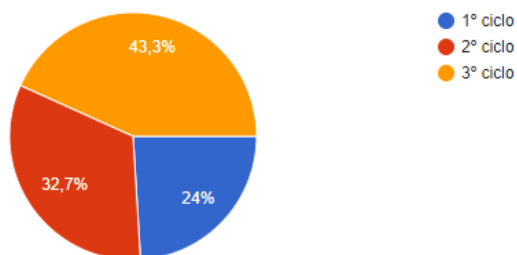
⁴ Nóvoa, A. (1989). Os professores: Quem são? Donde vêm? Para onde vão?". (ISEF, Ed.). Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa

níveis de ensino, no ensejo de conhecermos melhor as suas competências digitais e da sua disponibilidade para apoiarem os seus filhos. Vejamos alguns resultados.

Responderam ao questionário 104 encarregados de educação de acordo com os seguintes níveis de ensino, sendo a maioria do 3º ciclo.

2 - Nvel de ensino

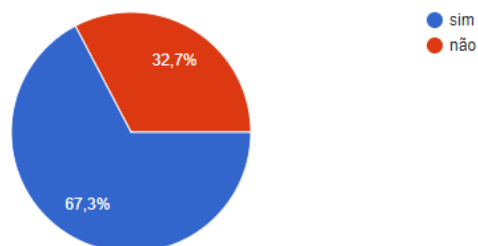
104 respostas



De acordo com as respostas dadas pelos encarregados de educação, cerca de 30% ainda não tem computador pessoal em casa.

3 - Tem computador pessoal em casa?

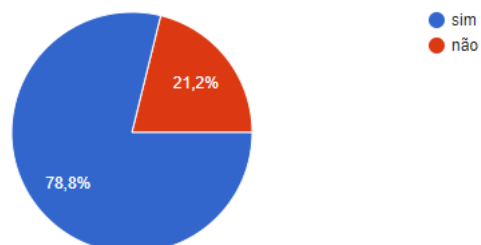
104 respostas



No entanto, cerca de 80% diz que o seu educando beneficiou do empréstimo de computador por parte do Agrupamento.

4 - O/a seu/sua educando/a tem computador emprestado pela escola?

104 respostas

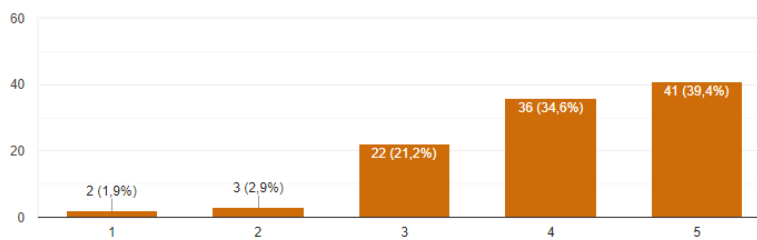


A maioria dos encarregados de educação que responderam ao questionário mostra ter alguns conhecimentos na utilização das tecnologias digitais, acompanha os respetivos educandos no uso dessas tecnologias e tem alguns cuidados com a segurança na

utilização destes equipamentos.

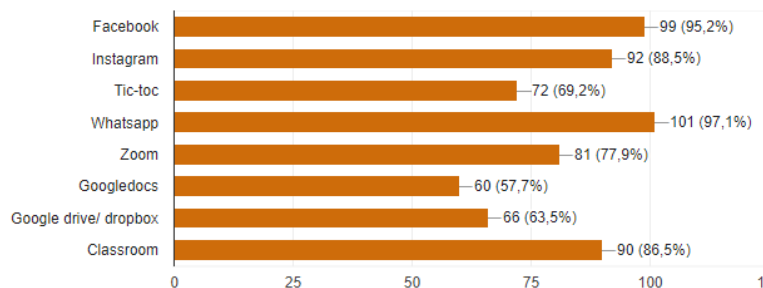
6 - Costuma ter algum controlo sobre a utilização dos equipamentos informáticos por parte do seu educando?

104 respostas



9 - Assinale as aplicações que conhece

104 respostas



Pessoal não docente

Assistentes Técnicos - Considera-se o nível de competências digitais bastante satisfatório, pois são utilizadores dos sistemas informáticos de gestão escolar.

Assistentes Operacionais – nível de competências básicas; verifica-se uma heterogeneidade, no uso das tecnologias/competências digitais, de acordo com a idade.

Garantimos a comunicação através do email institucional.

Sistemas de informação à gestão

Sistemas diversos, dentro do possível, integrados e de resposta à gestão dos serviços administrativos – alunos, pessoal, vencimentos, contabilidade, inventário, gestão de stocks, serviços bibliotecários.

A divulgação de atividades e de informações relevantes à comunidade educativa é feita não só através de correio eletrónico, mas também através da página Web do Agrupamento.

Comentários e reflexão

A maior parte da comunidade educativa, dentro do possível, vai acompanhando o trabalho dos alunos quando utilizados recursos digitais, especialmente os mais novos, pois, no 3º ciclo, grande parte dos alunos tem já competências mínimas para este tipo de trabalho.

No que respeita aos alunos, a sua maioria tem acesso a dispositivos digitais fora da escola.

Os registos do Selfie indicam que a maioria dos docentes revela um bom grau de confiança relativamente à utilização de

tecnologia para o trabalho necessário às aulas. No 1º ciclo o grau de confiança era positivo, mas não tanto como no 2º e 3º ciclo.

Os professores indicam como principais fatores que inibem a utilização da tecnologia: a ligação lenta ou pouco fiável da internet, a falta de tempo, e vão acrescentando as baixas competências dos alunos.

Em conclusão, a existência do PADDE, ao nível organizacional, é imprescindível, como instrumento estratégico para a integração do digital nos diferentes processos de trabalho, reforçando o trabalho colaborativo, e, por tudo isso, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação escolar.

Análise swot do uso do digital no Agrupamento

Pontos fortes	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de pontos negativos em todos os itens do SELFIE por parte de todos os grupos de respondentes (dirigentes escolares, professores, alunos). - Existência de uma estratégia digital no agrupamento com o envolvimento de todos os atores. - A maior parte dos docentes estão sensibilizados para a importância das TIC na motivação dos alunos. - Os dirigentes do agrupamento estão sempre preocupados em auxiliar a Comunidade Educativa (Alunos, Docentes e Encarregados de Educação) relativamente às tecnologias. - Existe no Agrupamento a preocupação por parte da equipa em ajudar sempre que solicitada e sempre que possível a Comunidade. - Todas as salas de aula estão equipadas com computadores e projetores. - A disponibilidade dos professores para a colaboração em rede e para o desenvolvimento profissional. - A utilização de um email institucional já disponibilizado a toda a comunidade educativa. - A experiência já adquirida na utilização de algumas plataformas. - Oferta formativa do CFFH. 	<ul style="list-style-type: none"> - As propostas governamentais no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital. - A distribuição de computadores aos alunos e professores. - A possível colaboração da autarquia nesta área. - A inovação pedagógica por via da utilização de recursos digitais. - A formação orientada para o desenvolvimento da proficiência digital dos docentes. - Workshops desenvolvidos pela equipa e ações de formação para a Comunidade. - O trabalho colaborativo entre docentes. - A partilha de materiais entre docentes. - Participação em projetos, concursos, ..., que valorizem a utilização dos recursos digitais na educação.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Tempo disponível por parte dos professores para explorar o ensino digital. - As maiores dificuldades na utilização das tecnologias digitais no 1º ciclo. - A falta de equipamentos tecnológicos mais modernos. - A ligação à internet, em especial nas escolas do 1º ciclo. - A disciplina TIC ter apenas 25 minutos semanais/por turma. - Os professores do 1.º ciclo manifestam dificuldades na criação de conteúdos digitais e alguma dificuldade em confirmar o recurso às tecnologias digitais para avaliação das aptidões dos alunos. - Dificuldade na concretização de parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> - O atraso na modernização tecnológica das escolas. - As práticas pedagógicas tradicionais ainda enraizadas. - A resistência perante as mudanças a implementar. - Desmotivação por parte dos docentes para a produção dos recursos e falta de confiança e autonomia. - Dificuldade na articulação interdisciplinar de projetos. - - Dificuldade na recolha e manutenção dos kits tecnológicos. - Alguma falta de confiança dos encarregados de educação no transporte dos pc para a escola. - Os condicionalismos que se vão impondo à autonomia das escolas.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira pretende ser uma organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, desenvolvendo estratégias que garantam a qualidade da oferta educativa e boas práticas pedagógicas. Será contudo importante promover uma cultura de esforço e exigência, desenvolvendo aprendizagens significativas ao nível dos conhecimentos, das competências e das atitudes, de forma a facilitar a continuidade da escolaridade obrigatória de doze anos e a integração cívica dos alunos na comunidade a que pertencem, com espírito de abertura e compreensão a diferentes opções de vida.

Porém, uma escola com uma visão de futuro deverá promover a apropriação de estratégias pedagógicas onde as tecnologias digitais possam ser recursos que garantam a reflexão e construção do conhecimento. Propõe-se no Projeto Educativo “uma escola para crescer com qualidade” e, neste âmbito, “uma educação para os media, para as tecnologias e para a inovação”, como oportunidades para a criação de ambientes favoráveis à criatividade e à inovação, desde a implementação de práticas pedagógicas ativas, à promoção de condições para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos, que favoreçam competências para uma melhor integração em contextos organizacionais. Mas a inovação em educação não se deve limitar às tecnologias, pois a motivação e a mobilização dos alunos deve estar em primeiro lugar. Neste Agrupamento de Escolas que aposta na qualidade, propomo-nos implementar uma estratégia digital concertada e, para isso, desejamos:

- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Plano no cumprimento do Projeto Educativo;
- Melhorar as condições de utilização das tecnologias em sala de aula por parte dos alunos;
- Investir no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação;
- Promover competências digitais dos alunos (literacia digital, dos media e da informação);
- Potenciar os processos de inovação pedagógica através do digital, adequando-os ao contexto local e aos desafios atuais da sociedade;
- Garantir que as necessidades de formação docente e não docente estejam ajustadas aos projetos do Agrupamento;
- Melhorar as práticas de avaliação onde o feedback e auto reflexão deverão dar lugar à participação de todos os intervenientes e as tecnologias digitais poderão ser um meio de aproximação;
- Envolver os professores na construção da estratégia digital;
- Procurar parcerias que promovam a utilização pedagógica das tecnologias digitais na escola;
- Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola;
- Criar condições para utilização de plataformas e-learning – partilhar recursos – reforçar o trabalho colaborativo em rede;
- Reforçar a implementação e modernização de processos administrativos, sobretudo on-line;

Os objetivos listados pressupõem um compromisso de todos de forma a conseguirmos a prestação de um serviço educativo inclusivo, inovador, de qualidade e, naturalmente, de referência.

Parceiros

Município de Fafe
 Associação de Pais e Encarregados de Educação
 Centro de Formação Francisco de Holanda
 Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho/Pólo de Guimarães
 Centro Ciência Viva - Guimarães
 Biblioteca Municipal / Rede de Bibliotecas de Fafe
 Rede de Bibliotecas Escolares
 Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Fafe
 CDI Portugal – Centro para a Inclusão Digital
 Internet Segura /Centro de Sensibilização SeguraNet
 Plataforma EcoEscolas
 Erasmus+
 Projeto Etwinning
 Google
 GNR

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Indicadores	Metas
Tecnológica e digital	Município	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o parque informático do 1º ciclo - Melhorar a conectividade nas escolas (1º ciclo) - Melhorar o apoio tecnológico. 	Equipamentos a serem instalados Equipamentos funcionais	Todas as escolas terem equipamentos funcionais
	Google	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a utilização de ambientes de aprendizagem digitais - 	Nº de utilizadores e aplicações utilizadas	90% das turmas utilizarem a Classroom e 60% das turmas realizarem avaliação formativa através da Classroom
Pedagógica	Centro de Formação Francisco de Holanda	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de formação que desenvolvam práticas de avaliação formativa com recurso ao digital e outras que garantam a melhoria das práticas pedagógicas no processo ensino/aprendizagem 	Nº de formandos a frequentar as ações de formação	50 professores em formação por ano
	Rede de bibliotecas escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar ferramentas digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem e respetivos tutoriais de utilização. - Promover o gosto pela leitura 	Nº de ferramentas que vão ser partilhadas. Realização de concursos concelhios	Divulgar pelo menos seis ferramentas por ano. Pelo menos participação em 3 concursos

	Centro de Ciência Viva de Guimarães e Escola de Engenharia da Universidade do Minho	- Colaborar e apoiar iniciativas no âmbito da implementação dos projetos de ciências, de programação e robótica.	Ações desenvolvidas junto dos alunos	10 atividades por ano
	Município	- Continuar a disponibilizar os serviços do Hypatiamat e +Cidadania - 1º ciclo	Nº de alunos e/ou turmas envolvidos	Envolver todas as turmas do 3º e 4º ano
	GNR	- Combate ao cyberbullying	Ações desenvolvidas junto dos alunos	Envolver 2 turmas em cada sessão
	Projeto Erasmus+ e Etwinning	- Partilhar experiências e promover competências comunicativas	Ações desenvolvidas junto dos alunos	- Desenvolver 1 projeto anual
Organizacional	Biblioteca Municipal /Rede de Bibliotecas de Fafe	- Garantir a utilização adequada do software de gestão dos fundos documentais (catalogação digital)	Nº de documentos catalogados	Todos os documentos do fundo documental catalogados digitalmente no final de cada ano letivo
		- Garantir o registo digital da requisição domiciliária	Nº de requisições digitais.	Todo o fundo documental requisitado digitalmente.
	Rede de Bibliotecas escolares	- Apoiar os docentes a experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais.	Ações desenvolvidas junto dos docentes	Pelo menos uma ação
	Associação de Pais e Encarregados de Educação	- Apoiar projetos e colaborar na implementação de medidas que facilitem a comunicação escola/EE	Nº de apoios prestados	Apoiar pelo menos dois projetos.
	Google	- Melhorar a eficácia da comunicação com a comunidade educativa.	Utilização do email institucional	Continuar a atribuir email institucional a todos os alunos, pessoal docente e não docente.

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Dimensão: Tecnológica e digital

Ação TD 1 Dinamizar a sala/estúdio de som e imagem.	
Domínio	Infraestruturas e equipamentos
Diagnóstico	Garantir a continuidade, no Agrupamento, de um espaço e equipamentos capazes de dar maior funcionalidade ao clube multimédia.
Objetivos	Melhorar as condições para o desenvolvimento de trabalhos de projeto; Desenvolver atividades que reforcem a relação do aluno com a escola; Disponibilizar um espaço físico e virtual flexível, promotor de aprendizagens formais e informais, fornecendo materiais e recursos capazes de promover a formação ao longo da vida. Promover o desenvolvimento de projetos na área digital.
Responsáveis	Professor(es) responsável pelo Clube Multimédia Professores com projetos DAC Departamentos curriculares Equipa de apoio
Destinatários	Professores e alunos envolvidos em projetos interdisciplinares
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Recursos e parcerias	Equipamentos de som e de vídeo em articulação com a Sala do Futuro

Evidências	Nº de professores e alunos envolvidos Nº de atividades realizadas
Indicadores de sucesso	Pelo menos 10 atividades realizadas ao longo do ano

Ação TD 2 Reforçar a ação da Equipa de Apoio tecnológico	
Domínio	Resolução de Problemas e apoio digital
Diagnóstico	Necessidade reforçar a ação e dar sustentabilidade à Equipa de Apoio Tecnológico (Equipa PADDE) que coordene e apoie no desenvolvimento de projetos de tecnologia digital com finalidade pedagógica.
Objetivos	Promover o Plano Digital. Dar sustentabilidade ao Plano de Transição Digital. Reforçar a política de utilização adequada de tecnologias, conteúdos, plataformas e serviços digitais. Apoiar a implementação de medidas de proteção e segurança de dados e de privacidade, em conformidade com os normativos legais e a política da escola. Desenvolver ações de capacitação digital junto da comunidade educativa. Garantir a agilização e segurança do funcionamento do parque informático.
Responsáveis	Membros da Equipa designada para o efeito
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ano letivo 2023/2024 – 2024/2025
Recursos e	Equipamentos tecnológicos disponibilizados pelo Agrupamento

parcerias	Parceiros externos que possam colaborar na resolução de problemas identificados no Agrupamento
Evidências	Ações desenvolvidas pela equipa
Indicadores de sucesso	Duas ações de promoção do Plano Digital do Agrupamento ao longo do ano letivo. Duas ações direcionadas à proteção e segurança de dados na internet e redes sociais. Haver pelo menos duas vezes por período visita para acompanhamento às escolas do 1º ciclo. Uma ação por período para capacitação digital junto da comunidade educativa.

Ação TD 3 Atualização do parque informático e de conectividade	
Domínio	Resolução de Problemas
Diagnóstico	Necessidade de garantir equipamentos necessários e adequados ao trabalho em sala de aula ou em ensino a distância
Objetivos	Melhorar os recursos pedagógicos e o acesso à rede
Responsáveis	Município Direção Equipa de apoio
Destinatários	Professores e alunos
Calendarização	Durante a execução do Plano

Recursos e parcerias	Levantamento de necessidades no pré-escolar e 1º ciclo Parceria – Município de Fafe
Evidências	Nº de computadores instalados
Indicadores de sucesso	50% das salas de aula terem equipamentos modernizados e a conetividade melhorada.

Ação TD 4 Manutenção de um repositório de ferramentas pedagógicas e colaborativas.	
Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	A oferta de plataformas / recursos digitais é vasta, sendo necessário selecionar os que melhor se adequam as necessidades pedagógicas dos docentes, permitindo uma ação formativa orientada.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o acesso e utilização de ferramentas digitais com objetivos pedagógicos. - Identificar eficazmente os recursos que melhor se adequam aos seus objetivos de aprendizagem, grupo de alunos e estilo de ensino. - Evitar a dispersão do trabalho em múltiplas soluções tecnológicas. - Partilhar informação ao nível dos Departamentos Curriculares.
Responsáveis	Equipa de apoio
Destinatários	Professores e alunos
Calendarização	2023/2024 (atualização nos anos seguintes)

Recursos e parcerias	Site da escola e blogue da biblioteca para disponibilização da informação. Utilização da drive como espaço de partilha entre docentes nos diversos departamentos.
Evidências	Repositório instalado no site do Agrupamento e na blogue da biblioteca
Indicadores de sucesso	50% dos docentes utilizarem estes recursos, a avaliar através de inquérito. Cada disciplina disponibiliza pelo menos cinco recursos para o repositório.

Dimensão: Pedagógica

Ação Ped 1 Promover a cidadania digital e a educação para os media	
Domínio	Competências digitais dos alunos / Encarregados de Educação
Diagnóstico	A par de todas as possibilidades e benefícios da sua utilização, nomeadamente ao nível do acesso à informação, da colaboração entre pessoas e organizações, da inclusão social e da criação de riqueza, torna-se necessário assegurar mecanismos e estratégias apropriados para minimizar eventuais abusos ou ilegalidades que ocorram com a utilização destas tecnologias, no respeito também pelos direitos de propriedade intelectual. A Comissão Europeia propõe a “Promoção da competência digital dos aprendentes”, e a “Incorporação atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes.”
Objetivos	Apoiar a criação e implementação de uma política para a utilização adequada e segura de tecnologias, conteúdos, plataformas e serviços digitais.

	<p>Promover o desenvolvimento de competências que permita aos alunos selecionarem e avaliarem as informações, de forma crítica, reduzindo a sua exposição à desinformação perante os media e a tecnologia.</p> <p>Promover o desenvolvimento de competências digitais entre alunos e encarregados de educação.</p> <p>Criar entre os alunos a figura dos “líderes digitais”.</p>
Responsáveis	Equipa de apoio
Destinatários	Comunidade educativa.
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Recursos e parcerias	Computadores, sala TIC
Evidências	Nº de ações desenvolvidas junto dos alunos e da comunidade
Indicadores de sucesso	<p>Uma ação para competências digitais para alunos.</p> <p>Uma ação para competências digitais para encarregados de educação.</p> <p>Grau de satisfação dos destinatários a avaliar por questionário específico.</p> <p>50 alunos inscritos nos “líderes digitais” .</p> <p>Manutenção do Selo de Escola Digital.</p>

Ação Ped 2 Aprender com diversão – gamificação	
Domínio	Pedagogia – aplicação em sala de aula
Diagnóstico	O ensino com gamificação tende a ser um atrativo para os alunos, criando mecanismos complementares no processo de aprendizagem, possibilitando a utilização de metodologias ativas.
Objetivos	Oferecer diferentes oportunidades de aprendizagem colaborativa e trabalho em rede, que promovam o envolvimento ativo dos alunos e proporcionem formas de criação, experimentação e partilha. Contribuir para o bem-estar socioafetivo dos alunos em ambientes digitais, proporcionando oportunidades de aprendizagem no âmbito das competências sociais e emocionais.
Responsáveis	Professores Equipa de apoio
Destinatários	Alunos
Calendarização	Durante o desenvolvimento do Plano.
Recursos e parcerias	Internet Computadores da sala de aula e dos alunos Aplicações digitais como -
Evidências	Nº de vezes que os docentes recorrem a estas tecnologias, informação recolhida através de questionários, e pelos registos de sumários e atas dos conselhos de turma e conselhos de docentes.
Indicadores de sucesso	70% dos docentes utilizarem estas tecnologias - percentagem avaliada através de inquérito.

Acção Ped 3 Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação...)	
Domínio	Pedagogia – aplicação em sala de aula
Diagnóstico	No Agrupamento têm sido desenvolvidas atividades no âmbito do Clube de Robótica e Clube de Ciências. Pretende-se que estas atividades ganhem maior dimensão e possam chegar à sala de aula.
Objetivos	Contribuir para o bem-estar socioafetivo dos alunos em ambientes digitais, proporcionando oportunidades de aprendizagem no âmbito das competências sociais e emocionais. Promover a autonomia, criatividade e desenvolvimento de aprendizagens das várias áreas disciplinares. Desenvolver a metodologia STE(A)M nas atividades desenvolvidas
Responsáveis	Clube de Programação e Robótica – CTX e Silvaes Clube Ciência Viva Professores Equipa de apoio
Destinatários	Alunos
Calendarização	Durante o desenvolvimento do Plano.
Recursos e parcerias	Internet Computadores da sala de aula Parceiros; Escola de Engenharia da UM Centro de Ciência Viva - Guimarães

Evidências	Participações em eventos externos Participações em atividades lúdicas do Agrupamento Workshops sobre programação/robótica Articulação com os projetos DAC
Indicadores de sucesso	Pelo menos 20 alunos inscritos nos clubes de programação em robótica. Pelo menos 2 workshops anuais Participação em duas atividades externas Grau de satisfação dos destinatários a avaliar por questionário específico.

Ação Ped 4 Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas	
Domínio	Práticas de avaliação
Diagnóstico	Nos termos do Projeto Curricular do Agrupamento os critérios de avaliação deverão ponderar a avaliação formativa no contexto geral da avaliação, pois aquela assume um caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, por forma a que, em tempo oportuno, possa contribuir para a superação de eventuais dificuldades dos alunos. Neste sentido, os recursos digitais poderão ser uma oportunidade atraente para se promover uma avaliação formativa, onde o bom feedback tenha lugar próprio para aprendizagens de maior qualidade.
Objetivos	Incrementar a utilização de tecnologias digitais para a diversificação de práticas de avaliação formativa e/ou sumativa. Recorrer a ferramentas digitais, para a recolha e análise de dados de avaliação, quer para melhorar práticas, quer para dar feedback e fomentar a autorregulação das aprendizagens.

Responsáveis	Professores Equipa de apoio
Destinatários	Professores e Alunos
Calendarização	Durante o desenvolvimento do Plano.
Recursos e parcerias	e-portefólios, quizzes, testes online... Centro de Formação
Evidências	Professores inscritos em ações de formação nesta área. Registos periódicos dos departamentos curriculares sobre a utilização destes recursos
Indicadores de sucesso	Pelo menos 70% dos docentes utilizarem estes recursos, informação a recolher por questionários

Ação Ped 5 Projetos DAC – promoção da interdisciplinaridade	
Domínio	Pedagogia – aplicação em sala de aula
Diagnóstico	Os projetos DAC pretendem proporcionar um ensino e aprendizagem que se pauta por métodos ativos, pelo ensino experimental e pela organização do trabalho cooperativo em torno de projetos que promovam a reflexão em ação. Neste contexto o trabalho a ser desenvolvido pode ser enriquecido e potenciado com recurso às tecnologias digitais, valorizando o trabalho colaborativo e a descoberta orientada para novas aprendizagens.

Objetivos	<p>Desenvolver atividades/ projetos articulando-os com a cidadania digital, dando voz aos alunos e contribuindo para desenvolver a capacidade crítica e interventiva.</p> <p>Desenvolver a capacidade de comunicação dos alunos através do trabalho interpares.</p> <p>Operacionalizar projetos interdisciplinares / transdisciplinares.</p> <p>Garantir a diferenciação pedagógica e a inclusão de todos os alunos.</p>
Responsáveis	<p>Professores</p> <p>Conselhos de docentes / conselhos de turma</p> <p>Departamentos curriculares</p>
Destinatários	Professores e Alunos
Calendarização	Durante o desenvolvimento do Plano.
Recursos e parcerias	Equipamentos tecnológicos disponíveis na escola
Evidências	Nº de projetos DAC desenvolvidos com recursos digitais
Indicadores de sucesso	Pelo menos 70% das turmas implementarem Projetos DAC e recorrerem a tecnologias digitais, informação a recolher através dos planos de turma e atas dos conselhos de turma.

Ação Ped 6 Plataformas educativas – Hypatiamat, +Cidadania (essencialmente ensinar e aprender Português) – 1º ciclo	
Domínio	Pedagogia – apoios e recursos
Diagnóstico	Os alunos do 1º ciclo do Agrupamento têm participado em atividades patrocinadas pela CIM do Ave e Município de Fafe, enquanto projetos com diferentes vertentes e com portais online gratuitos. Estes projetos pretendem apoiar o ensino e aprendizagem de diferentes áreas curriculares de forma lúdica e com recursos a plataformas digitais. Propostas a que se pretende dar continuidade.
Objetivos	Desenvolver competências matemáticas nos alunos do 1º ciclo Desenvolver competências na disciplina de Português nos alunos do 1º ciclo
Responsáveis	Professores Conselhos de docentes
Destinatários	Professores e Alunos do 1º ciclo
Calendarização	Durante o desenvolvimento do Plano.
Recursos e parcerias	Aplicações informáticas referenciadas Parceria: Município de Fafe / CIM do Ave
Evidências	Nº de alunos envolvidos nos concursos Registos de aulas com referência ao uso das aplicações
Indicadores de sucesso	Envolver todos os alunos do 3º e 4º anos.

Ação Ped 7 Momentos de partilha	
Domínio	Pedagogia – trabalho colaborativo
Diagnóstico	A partilha de experiências de práticas pedagógicas com recurso às tecnologias digitais é um processo de aprendizagem e de enriquecimento profissional docente
Objetivos	Promover a partilha de experiências e o trabalho colaborativo através das tecnologias digitais
Responsáveis	Equipa do PADDE Departamentos Curriculares
Destinatários	Professores dos diversos níveis de ensino
Calendarização	Ao longo do ano letivo 2023/2024
Recursos e parcerias	Internet Computadores da sala de aula Plataformas informáticas a utilizar
Evidências	Nº de ações de partilha e nº de professores envolvidos
Indicadores de sucesso	Pelo menos uma ação de partilha por cada período letivo.

Ação Ped 8 Googledocs no 1º ciclo – escrever para aprender	
Domínio	Competência digitais dos alunos
Diagnóstico	Num caminho sem retorno na era digital importa dominar instrumentos básicos de contacto com estas tecnologias, como é o caso da escrita. A escrita com recurso às TIC exige uma série de habilidades e estratégias particulares que podem começar a ser desenvolvidas entre alunos do 1º ciclo.
Objetivos	Desenvolver competências básicas na utilização de um editor de texto
Responsáveis	Professores do 1º ciclo
Destinatários	Alunos 1º ciclo
Calendarização	Ao longo do ano letivo 2023/2024
Recursos e parcerias	Internet Computadores na sala de aula Google
Evidências	Textos produzidos em contexto de sala de aula
Indicadores de sucesso	Produção de três textos por período.

Ação Ped 9 Biblioteca pró-digital - Interagir com a BE.	
Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	Num quadro de alteração substancial da vida social, com fortes implicações no quotidiano da escola, colocada perante a necessidade de repensar novas formas e metodologias de trabalho, a biblioteca escolar deve recentrar e projetar o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos em que se movem, hoje, as comunidades escolar e educativa e, assim, desenvolver e disponibilizar serviços em linha, capazes de apoiar com eficácia as atividades letivas, que se desenvolvem a distância, e, presencialmente, adaptar os seus planos de atividades para que a sua ação no domínio do apoio à leitura, às literacias e às atividades de carácter livre se orientem também para modalidades de apoio em linha.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma utilização eficaz dos recursos da BE, por parte dos alunos, através do GIB (Gestão Integrada de Bibliotecas) - Divulgar ferramentas digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem e respetivos tutoriais de utilização. - Promover a criação de comunidades de partilha de práticas pedagógicas e recursos na escola.
Responsáveis	Bibliotecas escolares
Destinatários	Professores e alunos dos diversos níveis de ensino
Calendarização	Ao longo do ano letivo 2023/2024
Recursos e parcerias	Internet Computadores das bibliotecas escolares
Evidências	Atividades desenvolvidas nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> - Formação de utilizadores da BE - Site/blogue da Biblioteca.

	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade de leitores. (Paddlet) - Podcast “Leituras que se ouvem”.
Indicadores de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos com formação de utilizadores da BE (80% de alunos do 5º ano); - Nº de acessos ao site/blogue da BE (aumentar 25% nos acessos ao site/blogue); - Nº de episódios publicados do Podcast (pelo menos 3 episódios por ano).

Ação Ped 10	
Comunicação – uma janela aberta ao Mundo	
Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	A comunicação e partilha de experiências são caminhos para a construção de saberes e de competências de relacionamento interpessoal a que a escola não é alheia. Esta necessidade obriga ao envolvimento dos alunos em iniciativas, com sentido e significado, para a criação de novas formas de conhecimento. Os projetos Etwinning e Erasmus+ têm sido uma mais valia que vale continuar a aproveitar.
Objetivos	<p>Desenvolver nos alunos competências de comunicação e informação.</p> <p>Estabelecer interações com a comunidade escolar e alunos de outras escolas e de outros países.</p> <p>Articular conhecimentos numa perspetiva interdisciplinar.</p> <p>Desenvolver competências digitais através de aprendizagem instrumental no uso de software próprio.</p>
Responsáveis	Professores responsáveis por cada um dos projetos a implementar.
Destinatários	Professores e alunos dos diversos níveis de ensino.
Calendarização	Ao longo do ano letivo 2023/2024

Recursos e parcerias	Internet Computadores e outros equipamentos disponíveis na escola
Evidências	Atividades desenvolvidas nas seguintes áreas: Projetos Etwinning Erasmus+ CTX Rádio/TV Streaming
Indicadores de sucesso	Nº de projetos e nº de alunos e professores envolvidos. Apresentação de um programa de rádio/tv, com a duração de pelo menos 1/2 hora.

Dimensão: Organizacional

Ação Org 1 Desenvolvimento de competências digitais	
Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo - docentes / Apoios e recursos digitais – comunidade educativa
Diagnóstico	A formação docente deve adequar-se às propostas do Projeto Educativo do Agrupamento e ao Plano de Atividades, pois só assim se poderá concretizar a missão educativa da organização escolar. É importante também que pais e encarregados de educação tenham as mínimas competências digitais para que possam acompanhar o trabalho escolar dos seus educandos, em particular quando desenvolvido em casa e/ou à distância.
Objetivos	- Desenvolver processos de diagnóstico das competências digitais da comunidade educativa e criar programas que respondam às necessidades diagnosticadas. - Criar oportunidades de formação (formal, não formal e informal).

	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar iniciativas e projetos inovadores que promovam a capacitação digital de forma transversal e articulada. - Promover ações de formação para docentes ajustadas aos projetos do Agrupamento. - Desenvolver competências digitais na comunidade educativa. - Cooperar com entidades externas (centros de formação, instituições de ensino superior e/ou outras), para proporcionar novas experiências de formação à comunidade educativa.
Responsáveis	Direção Equipa de apoio digital
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo da vigência do Plano
Recursos e parcerias	Internet Computadores das escolas Parceria – Centro de Formação
Evidências	Nº de ações desenvolvidas dirigidas a alunos, professores, encarregados de educação e funcionários
Indicadores de sucesso	Pelo menos uma ação dirigida a cada um dos grupos A maioria dos docentes terem já feito a formação de nível 3. Pelo menos uma parceria com entidade externa

Ação Org 2 Serviços em linha	
Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	A comunicação entre a Escola e as Famílias é indispensável ao envolvimento parental na escola. Um envolvimento que se pretende de confiança, compreensão e cooperação. Os pais são fundamentais na aprendizagem e no progresso académico dos filhos. Assim, é essencial que a informação seja facilitada através de recursos digitais que hoje estão acessíveis à escola.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação de decisões do Conselho Geral e Conselho Pedagógico. - Facilitar a comunicação com os encarregados de educação - Capacitar os utilizadores para o uso da plataforma INOVAR
Responsáveis	Direção Equipa de apoio digital
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo da vigência do Plano
Recursos e parcerias	Internet Computadores dos serviços administrativos Serviços técnicos externos de desenvolvimento digital
Evidências	Partilha de experiências através de workshop Atualização da página do Agrupamento com documentos necessários aos encarregados de educação.
Indicadores de sucesso	Pelo menos 60% dos encarregados de educação recorrerem ao programa INOVAR e ao email institucional.

Ação Org 3 Bibsis	
Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	Necessidades de informatização dos serviços de recolha de informação das bibliotecas escolares e divulgação de atividades junto da comunidade.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atividades/projetos desenvolvidos pela/com a BE com recurso digital. - Analisar a frequência da biblioteca escolar - Avaliar o serviço prestado pela BE
Responsáveis	Professores bibliotecários
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo da vigência do Plano
Recursos e parcerias	Internet Computadores da biblioteca
Evidências	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação da Revista “Bibliotecas CTX”. - Recolha de dados e tratamento estatístico de presenças na BE. - Resultados da Autoavaliação da BE.
Indicadores de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de presenças na BE (pelo menos 1000 registos). - Nº de publicações da revista “Bibliotecas CTX” (duas publicações por ano). - Nível de satisfação do serviço prestado pela BE (nº máximo de pontos fracos igual a seis).

Com as ações propostas não se pretende transformar a escola numa montra de tecnologias, embora a escola esteja obrigada a responder a um mundo em mudança, onde as aprendizagens devem acontecer pela construção de conhecimentos e não pela transmissão de saberes. Assim sendo, nestas circunstâncias, as ferramentas digitais assumem-se como meios instrumentais para metodologias ativas, que dotem os alunos com competências que lhes permitam aproveitar as aprendizagens com autonomia ao longo da vida. Aqui, as tecnologias “valerão o que vale o educador” (Rui Grácio), sendo que não poderemos esquecer que em educação cabe o “pensar e o sentir” (António Nóvoa).

Neste sentido seria também importante que se avaliasse, no futuro, o impacto das aprendizagens digitalizadas nos comportamentos individuais (sociais, cognitivos e afetivos) e nos progressos de uma geração a que se apelida de “nativos digitais” ou “geração Z”.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A escola enquanto organização e prestadora de um serviço público necessita de desenvolver ações e partilhar informação de forma a que a comunidade educativa desenvolva um sentimento de pertença e de comprometimento com o Projeto Educativo, as atividades e orientações, visando uma cultura de colaboração, de clareza e transparência da informação.

Assim, será importante:

- Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre os intervenientes da comunidade escolar;
- Assegurar a comunicação através de meios interativos ou digitais.
- Desmaterializar procedimentos administrativos e pedagógicos.

Estes objetivos estarão, assim, direcionados para fortalecer o lema “envolver para participar”.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	e-mail institucional página web drive	2023/2024	Direção Biblioteca escolar Coordenadores de DT, PEPS, GAAF, Cidadania e Desenvolvimento, Departamento, SPO, EMAEI
Alunos	e-mail institucional página web Google Classroom drive	2023/2024	Professores
Organizacional	e-mail institucional página web drive	2023/2024	Direção
Encarregados de Educação	e-mail página web	2023/2024	Diretores de turma e professores titulares
Comunidade Educativa	página web	2023/2024	Direção

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Indicadores	Metas	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Modernizar/atualizar equipamentos e redes que permitam agilizar as práticas pedagógicas e melhorar as aprendizagens	Nº de equipamentos instalados	50% das salas do Agrupamento equipadas com recursos atualizados até 2025	Questionário aos coordenadores das escolas	Anual
	Desenvolver competências digitais por parte dos alunos e dos docentes	Nº de professores a frequentar ações de formação neste domínio.	50 professores em formação/ano	Questionário dirigido a alunos e docentes	
Pedagógica	Utilizar as tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem	As atividades desenvolvidas em cada uma das medidas	70% dos docentes utilizarem as tecnologias	Atas dos departamentos e conselhos de turma/docentes Inquérito	Anual
	Contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania digital	Nº de projetos DAC desenvolvidos com a aplicação de tecnologias digitais	Pelo menos 60% das turmas com projetos	Relatório a ser elaborado pelos departamentos curriculares	
Organizacional	Garantir a comunicação digital enquanto meio para agilizar procedimentos e reduzir custos.	Total de emails ativos	Atribuir a todos os docentes, alunos e funcionários um email institucional	Registos na plataforma Google	anual
	Garantir o acesso às redes como estratégia potenciadora da partilha e do trabalho colaborativo.	Feedback a apresentar pelos coordenadores de escola	Todas as escolas terem condições para utilização da internet de modo otimizado	Relatório a elaborar pela equipa de apoio	
	Promover parcerias com entidades que colaborem no desenvolvimento das ações propostas neste plano	Intervenções dos parceiros nas ações propostas Protocolos estabelecidos com os parceiros	Garantir a colaboração de todos os parceiros em pelo menos uma das ações deste plano	Relatórios das atividades	
	Elaborar um Plano de formação ou workshops que respondam às necessidades do Agrupamento	Nº de ações ou workshops realizados	80% das necessidades satisfeitas		

Plano aprovado em reunião do Conselho Pedagógico do dia 19 de julho de 2023

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Jorge Manuel Machado)